

Sociedade Portuguesa de Psicanálise

Proposta de Orçamento para o ano de 2018

Assembleia Geral da S.P.P
(30/11/2017)

Partindo da análise de contas do ano de 2017, verifica-se que algumas parcelas tiveram variação substancial, quer do lado da despesa, quer do lado da receita, com vantagem para esta última. Assim, os **fornecimentos e serviços externos** estavam orçamentados em 2017 no montante de **39.000 euros**, prevendo-se que no fim do ano essa despesa passe para cerca de **49.443 euros**.

Nos **Outros custos operacionais** estava prevista uma despesa de **81.000 euros**, devendo vir a ser cerca de **85.422 euros**.

Em resumo, do lado da despesa, estava orçamentado 143.500 euros e no final do ano dever-se-á ter gasto cerca de 165.465 euros. Portanto, verifica-se um acréscimo na despesa de 21.965 euros. Felizmente este acréscimo na despesa é acompanhado por um substancial acréscimo na receita. Assim, na rubrica **Prestação de Serviços** estavam orçamentados 122.000 euros de proveitos e no final do ano deve atingir-se **145.823 euros**.

Concluindo, estava previsto no orçamento de 2017 um saldo líquido positivo de 1400 euros e prevê-se vir a atingir um **saldo positivo de 9119 euros**.

Em termos do orçamento para 2018 foi adoptada a regra de usar os valores que se prevêem no final deste ano, arredondados para a centena de euros imediatamente seguinte.

Vale a pena referir que do lado da despesa houve uma parcela substancialmente agravada, a dos trabalhos especializados que no ano anterior foi de 460 euros e no presente ano vai em 4920 euros, devendo-se isso aos custos com a catalogação da biblioteca (3030 euros) e com o site S.P.P. (1890 euros).

Também surgiu uma rubrica nova, os custos com a segurança que passaram de 0 euros para 787 euros, resultantes da aquisição dos novos sistemas de vídeo-vigilância.

Verifica-se um agravamento nos custos com material de escritório, C.T.T. e consumo de água e electricidade que justificarão um acompanhamento suplementar por parte da Direção no próximo ano.

No âmbito do esforço desenvolvido para recuperar quotas S.P.P. dos anos anteriores foi possível recuperar 8.063 euros, em contrapartida com o ano anterior em que foram recuperados 5.920 euros.

No que respeita as quotas da F.E.P. no corrente ano já haviam sido recebidos 6912 euros quando no ano anterior esse valor atingia apenas 4320 euros. Coisa semelhante se passou com as quotas da I.P.A que em 30/09 já montavam a 20.335 euros, quando no ano anterior esse valor atingia apenas 12.968 euros. Cabe aqui comentar que as despesas com as quotas da I.P.A. e F.E.P., inerentes à condição de membro associado, são sempre adiantadas pela Sociedade Portuguesa de Psicanálise, sendo ainda difícil conseguir o pagamento integral destas mesmas importâncias por parte de todos os sócios que a isso se comprometem estatutariamente.

Lisboa, 25 de Novembro de 2017

A Tesoureira da S.P.P

Isabel Margarida Pereira